

BIBLIOARTE

Literatura e Expressões Artísticas

E.E. Clodoveu Barbosa

Intervenção: *Resistência à diversidade.*

Autores e Executores: João Victor P. Peres , Nádia Cristina C. Santos , Rayani Gleissa M. Silva , Raissa C. Tavares , Bruna R. Viana , Beatriz R. Martins , Evelyn G. Silva, Sarah F. Vaz dos Santos , Isabela Z Filipi , Débora R. Dos Santos, Julia Mardegan Canina , Natália C. De Araújo.

Participantes: 1º ENSINO MÉDIO

Objetivo/Justificativa:

A arte conectada ao português, é uma maneira de ligar a razão ao coração, sem esquecer conteúdos e requisitos exigidos pela escola. As normas e regras de gramática, por exemplo, não podem ser abandonadas, mas quem disse que elas não podem ser interessantes. O dever do professor é encontrar uma maneira de apresentar o conteúdo de forma agradável e instigante ao educando. São desafios que propomos como experiências estéticas a serem desvendadas.

Sem entusiasmo e interesse a motivação se torna inexistente e a aprendizagem fica comprometida, pois não há construção, apenas repetições e decodificações. Há uma infinidade de autores que sugerem a alegria, as sensações, os sentimentos e os valores humanos como referência para o sucesso em sala de aula. Refletindo sobre isso, descobre-se a Arte como aliada do Português para a construção do conhecimento. A conexão entre a arte e o português, poderá trazer inovações à prática pedagógica e confiança à relação professor-aluno através da interdisciplinaridade.

A arte dá significado e essência ao mundo das ideias, fazendo o conhecimento ser recriado a todo instante por meio de significações e experiências, onde corpo e mente são envolvidos, tornando o aluno ser integral e consciente de suas potencialidades, ou seja, ele sai do mundo das ideias, vai até os sentimentos e através da arte, liga os dois a um saber.

Precisamos de sensações e criatividade na escola, elementos que poderão acabar com o marasmo que se vive nos quatro cantos de uma sala de aula. Somente aquele que sente e cria pode dar asas à sua liberdade e fazer escolhas futuras, pois só é livre aquele que pode escolher, e só não tendo medo de nossas escolhas é que criamos autonomia e crítica.

Com a parceria da Arte e o ensino de Português, temos a oportunidade de ter acesso a estes sentimentos que se concretizarão através do pensamento e da ação. Duarte (1998, p.103) consegue expressar o que sinto, quando cita a arte em defesa da expressão oral e escrita. Diz que: “através da arte somos levados a conhecer nossas experiências vividas, que escapam à linearidade da linguagem”. A arte, junto ao ensino de português, engloba quatro modalidades: visuais, teatro, música e dança. Trabalharemos duas delas no projeto, artes visuais e teatro, cada uma delas com sua contribuição e seu enfoque referente ao ensino da língua materna.

Período de Execução: 2º semestre

Obras utilizadas: A História de uma folha, de Léo Buscaglia

Linguagens artísticas exploradas: Artes visuais e teatro.

Ações/Construção/Desenvolvimento:

Língua Portuguesa – leitura e contextualização do livro “A História de uma folha” de Léo Buscaglia - transferindo a ideia apresentada pela fábula para as vivências pessoais e comportamentais e a sua influência nas emoções correspondentes.

- Produção individual de um texto manifestando esta ideia.
- Trabalho com o gênero textual teatral e suas características.
- ◆ Trabalho com o registro das funções de cada grupo: sendo que a classe será dividida em três partes, dois elaborarão um texto teatral que retrate as vivências baseadas na obra, porém caracterizando comportamentos que encontramos na sociedade e um grupo produzirá uma instalação artística segundo informações trabalhadas nas disciplinas de Arte e Língua Portuguesa que deverão registrar o projeto descrevendo a ideia transformada a partir da obra numa ficha que contenha informações como: dimensão, materiais utilizados e releitura do nível semiótico (linguagem verbal + linguagem não verbal).
- ◆ Arte – leitura de imagens das artes visuais com intervenções, pesquisa das linguagens da arte (assemblagem, colagem, body art, instalação, gravura e fotografia) com intervenções dialogando com a obra. Intervenções em letras de música e poesia resignificando o sentido.
- ◆ Leitura de textos teatrais com interpretação de personagens nos jogos teatrais.
- ◆ Segunda etapa:
- ◆ Escolha dos grupos para as linguagens a serem desenvolvidas – Teatro e – Instalação (artes visuais)

Fusão das linguagens:

Teatro

Língua Portuguesa – Construção de textos dramáticos baseados na história do livro com ressignificações das vivências pessoais dos alunos.

Arte – desenvolvimento postura de palco, uso da voz, do figurino, cenário, iluminação como parte integrante da peça teatral.

Artes Visuais (instalação)

Língua Portuguesa – desenvolvimento do projeto escrito e trabalho com o conceito estudo do caderno do aluno através de fotos e pesquisa.

Arte

Ideias, seleção de materiais, suportes e procedimentos no fazer artístico.

Recursos utilizados: Aparelho de som, cenário (construção do ambiente sala de aula) - TNT- papéis diversos, plantas naturais, folhas e desenhos ilustrativos.

Avaliação: Os alunos desempenharam as funções propostas relacionando os personagens da obra estudada (A história de uma folha) tanto no desenvolvimento oral, na produção escrita, quanto na interpretação, trabalhando em grupo executando suas funções teatrais. Na linguagem visual – instalação, dividiram o trabalho e funções desempenhadas com autonomia na preparação do ambiente assim como, na apresentação dos teatros, organizando de maneira satisfatória os trabalhos atendendo as habilidades sociais: agir em uma situação coletiva que envolva cooperação, valorizando a conduta colaborativa do outro, praticar o respeito mútuo, portanto além dos aspectos cognitivos e conceituais o trabalho envolveu habilidades importantes para o viver em sociedade.

Link do vídeo no youtube: https://youtu.be/kf7Cqic_r4U

Diretoria de Ensino—Região Mogí Mirim

<https://www.facebook.com/sldemgm/>